



**Aliança
de Batistas
do Brasil**

Carta de Compromissos e Princípios

A Aliança de Batistas do Brasil se propõe a ser um organismo de identidade batista e caráter ecumênico, constituído por pessoas e grupos identificados com os princípios expressos neste documento, os quais tanto reafirmam a riqueza de uma tradição cristã que zela por algumas liberdades essenciais (livre interpretação da Bíblia, liberdade congregacional e liberdade religiosa para todas as pessoas), como também expressam a consciência do privilégio de ocupar um lugar junto aos demais participantes do corpo de Cristo no Testamento de sua Graça e Evangelho a todos os seres humanos e a preocupação com a dignidade da vida, a integridade da criação e a promoção da justiça a todos os que dela precisam.

Portanto, buscando nos apropriar crítica e criativamente da liberdade e dos princípios que historicamente identificam o movimento batista, e como parte de nossa vocação pessoal e comunitária para ser discípulos e discípulas de Jesus Cristo e servos e servas juntamente com os demais cristãos e cristãs no mundo, nos comprometemos com:

- I. A liberdade do indivíduo para ler e interpretar as Escrituras, guiado pelo espírito de Deus na família da fé, em diálogo com a compreensão histórica da igreja e os métodos acadêmicos contemporâneos de investigação do texto bíblico.
- II. A liberdade da igreja local para, sob a autoridade de Jesus Cristo, organizar sua própria vida e missão, elegendo homens e mulheres para sua liderança, conforme seus carismas e ministérios.
- III. A relação ecumênica com todo o corpo de Cristo manifesto nas várias tradições cristãs, a cooperação e o diálogo inter-religioso.
- IV. Um estilo de liderança marcado por serviço, equidade, colegialidade e colaboração de todo o povo de Deus, segundo o modelo de Jesus.
- V. A educação teológica nas igrejas locais, faculdades e seminários, caracterizada pela mediação da palavra de Deus e pela investigação acadêmica responsável.
- VI. A proclamação das Boas Novas de Jesus Cristo a todos os povos e o chamado de Deus à fé, à reconciliação, à esperança e à promoção de todas as formas de justiça que assegurem a dignidade da vida e a integridade da criação.
- VII. A liberdade religiosa para todas as pessoas e a separação institucional entre igreja e estado, em oposição a qualquer tentativa por parte da igreja ou do estado de usar o outro para os seus interesses particulares.

Para a realização dos princípios acima definidos, busquemos:

- I. Desenvolver uma espiritualidade integral em todas as nossas práticas.
- II. Promover oportunidade de relacionamento dentro e fora da Aliança, buscando a plena reconciliação proporcionada pelo Evangelho de Cristo.
- III. Celebrar a diversidade da vida e da humanidade em todas as suas formas, respeitar as diferenças e promover o diálogo.
- IV. Proporcionar lugares de acolhimento para os feridos ou ignorados pela igreja, sendo deliberadamente inclusivos e oferecendo a graça e a hospitalidade de Deus a todas as pessoas.
- V. Defender a causa dos empobrecidos e proscritos da sociedade.
- VI. Lutar pela justiça com e para os oprimidos.
- VII. Empreender todos os esforços necessários para o cuidado do planeta.
- VIII. Trabalhar incansavelmente em prol da paz com justiça.
- IX. Honrar a sabedoria e o aprendizado contínuo.
- X. Manter-nos responsáveis pela equidade, colegialidade e diversidade nas nossas estruturas e organizações.

Reconhecendo a dinamicidade do desenvolvimento histórico, a liberdade da ação contínua do Espírito de Cristo e os limites das nossas percepções e contexto histórico-temporal, afirmamos ser imprescindível a revista periódica dos compromissos e intenções desta Carta, em amplo diálogo com os integrantes da Aliança que se forma, bem como com os demais cristãos e cristãs.